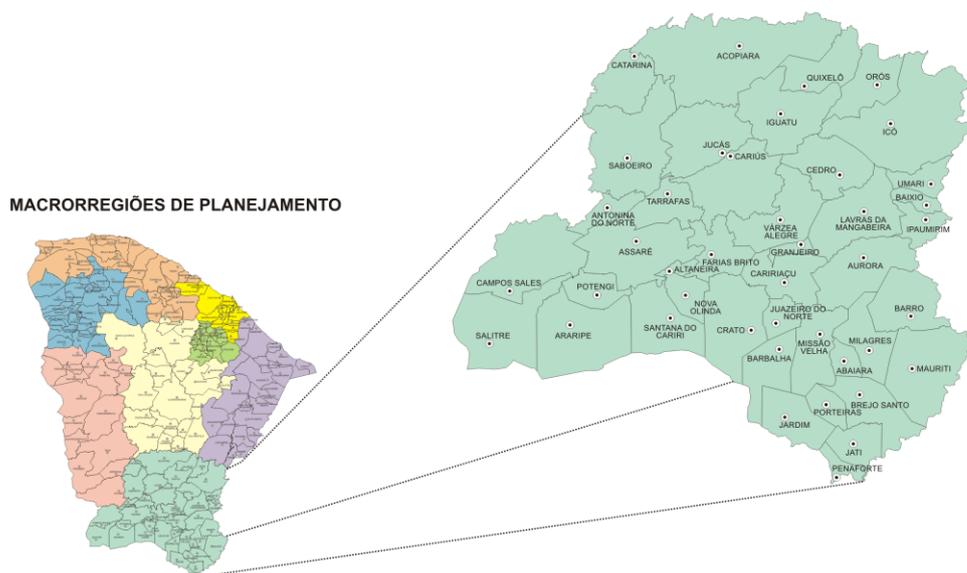


PERFIL DA MACRORREGIAO DO CARIRI /CENTRO SUL



Fonte: IPECE

Caracterização

A Macrorregião do Cariri/Centro Sul é composta de 42 municípios, que ocupam uma área de 28.879,9 km² ou 19,4 % do território cearense, apresentando uma característica singular, vista pela abrangência de três importantes territórios **Cariri, Centro Sul e Vale do Salgado**.

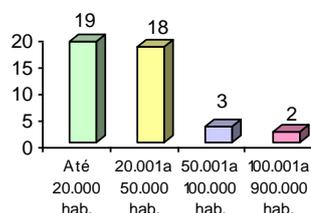
O território Regional tem seus municípios inseridos em duas sub-bacias hidrográficas: a do Rio Salgado e a parte superior do Rio Jaguaribe, cujas características dos municípios instalados nessas bacias são bastante diversas em função, notadamente, das estruturas geológicas de seus territórios. Alguns municípios estão localizados em áreas sedimentares do Araripe, com aquíferos, fontes e áreas cristalinas, com poços mais ao norte; e outros localizados em maior escassez de recursos hídricos.

Segundo estimativas do IBGE, a população regional para 2006 era de 1.317.478 habitantes, representando 16,2% da população estadual. Desse contingente, 64,6% residem na área urbana e 35,4% na área rural. Trata-se de uma região com

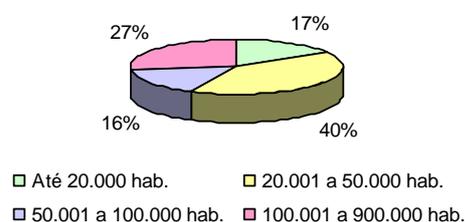
acentuada tendência à urbanização, uma vez que a taxa de urbanização para o ano de 1991 era igual a 53,8%, ou seja, dez ponto oito percentuais menor que a de 2006.

A população regional está espacialmente distribuída no seguinte formato: 16,5% residindo em 19 municípios com até 20.000 habitantes; 40,5% em municípios com população entre 20.001 e 50.000 habitantes, 16,0% em 03 municípios entre 50.001 a 100.000 habitantes e 27,0% concentram-se em 02 municípios com população entre 100mil a 900mil habitantes, representados por Juazeiro do Norte e Crato, conforme indicam os gráficos abaixo:

Classificação do número de municípios do Cariri / Centro Sul, segundo o porte - 2006



Classificação da população dos municípios de Cariri / Centro Sul, segundo o porte - 2006



Fonte: IBGE

A distribuição etária da população da região do Cariri/Centro Sul apresenta a seguinte configuração: 0 a 14 anos, 33,7%; de 15 a 24 anos, 20,2%; de 25 a 49 anos 28,5%; de 50 a 64 anos, 10,4% e de 65 anos e mais 7,1%. Essa estrutura da pirâmide etária revela que o segmento até 24 anos com 53,9% da população regional, caracteriza uma população bastante jovem, o que indica a necessidade de intervenções de políticas sociais principalmente na área da educação básica e para o segmento de maior força produtiva, com idade variando de 25 a 49 anos, cujo percentual é de 28,5% é importante a implementação de ações efetivas de profissionalização para capacitarem a população para o mercado de trabalho.

No que tange à rede de núcleos urbanos, é importante mencionar que a macrorregião possui dois eixos de polarização importantes: CRAJUBAR no Cariri e o outro em Iguatu ao norte dessa região. Ressalte-se que a força econômica do Cariri, concentrada em Juazeiro do Norte e no Crato, polariza inclusive os municípios de Iguatu e Icó. Neste contexto, a Universidade Regional do Cariri/URCA é um dos principais elementos geradores do fluxo populacional direcionado a esse território e um importante centro de serviços.

A dimensão da economia da região pode ser observada pelo Produto Interno Bruto Regional que, para 2004, situou-se em torno de R\$ 2.953.073 mil, equivalente a 8,9% do PIB estadual. Sua estrutura setorial mostra que a agricultura respondeu por 9,4%, a indústria por 26,2% e os serviços por 64,4%.

Considerando o perfil do PIB dos 27 municípios que compõem o **território do Cariri** e a participação dos municípios segundo as atividades econômicas, observa-se que no setor agrícola do Cariri pode-se destacar as culturas de cana-de-açúcar,, mandioca, milho, banana e manga. As atividades industriais participam com 27,1% na formação do PIB regional, se concentrado principalmente em quatro ramos, que se destacam pelo número de estabelecimentos: construção civil (24,7%), indústria de produção de alimentícios e álcool etílico (18,5%), calçados (10,4%) e indústria têxtil do vestuários e artefatos de tecidos(9,7%).¹

A política governamental no tocante ao desenvolvimento regional tem como estratégia impulsionar o Pólo calçadista do Cariri tornando-o competitivo, especialmente por seu caráter inovador(em nível de processo e produto). O setor mineral também se apresenta com potencial de crescimento com possibilidades de atender ao mercado interno e externo com produtos de alto valor agregado. Para tanto, serão considerados sua organização e exploração racional dos recursos naturais e o emprego de tecnologia avançada.

O setor terciário do território do Cariri, participou com 65,8% na formação do PIB regional, tendo nas atividades de turismo, cultura e artesanato seus pontos mais fortes. Com relação a esse aspecto, é importante registrar que no Cariri há um grande centro religioso e intensa motivação para o turismo científico reforçado pela criação do Geopark do Araripe. As vocações turístico-culturais devem ser fortalecidas por meio da consolidação de suas diversas manifestações, tendo em vista o alto poder de difusão e produção cultural.

O território Centro Sul/Vale do Salgado, segundo o Plano de Desenvolvimento Regional – PDR 2004, possui nas atividades agrícolas a sua vocação de desenvolvimento expressa numa representação do PIB agrícola de 15,3% em 2004. Essa área apresenta potencialidades para as seguintes atividades: expansão das exportações regionais com base na produção primária; incentivo ao turismo nos açudes e sítios históricos da região; fortalecimento das unidades produtoras de bens

¹ Documento Reflexões sobre o Desenvolvimento Sustentável do Sul do Ceará-2007

finais para o mercado regional; incentivo aos arranjos produtivos locais- APLs ,ligados à base exportadora e às atividades finais para o mercado regional. Cita-se ainda como aspecto relevante da economia desse território os projetos de irrigação que se situam nas proximidades dos açudes e de alguns centros urbanos que têm importante papel no suprimento do mercado local com produtos hortifrutigrangeiros.

O setor industrial apresenta sinais de expansão, tendo participação de 23,9% na formação do PIB regional em 2004, contra 7,8% em 1998. A atividades industriais estão basicamente concentradas em Iguatu, dando indicativo de que a economia de aglomeração constitui-se num fator favorável para um futuro desenvolvimento industrial. Em termos de potencialidades para o desenvolvimento da indústria dessa área, cita-se como fator relevante a implantação de agroindústrias vinculadas à fruticultura e correlatos, bem como as de complementação de arranjos produtivos, que deverão causar impactos positivos nessa região de forma estruturante.

O setor terciário figura como o de maior participação na constituição do PIB, com 60,8%. Predominam os estabelecimentos que comercializam gêneros alimentícios e a forte participação dos serviços de utilidade pública.

Em termos de infra-estrutura regional, a macrorregião Cariri/Centro Sul conta com o Aeroporto de Juazeiro do Norte, mantendo linhas comerciais regulares, possuindo também um bom sistema viário, composto por vias de acesso que compreendem as rodovias federais Br-116 e BR-230 e as importantes rodovias estaduais CE-060; CE-292; CE-384; CE-184;CE-282 dentre outras, que permitem importantes ligações regionais.

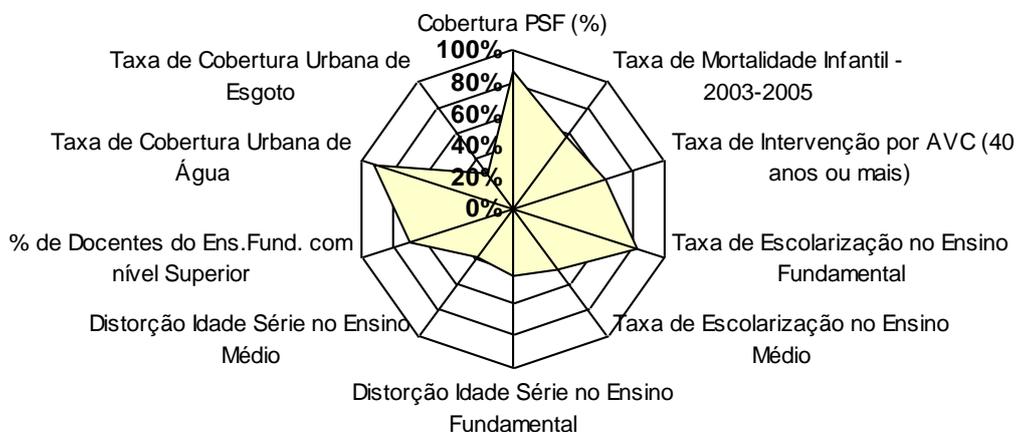
Indicadores Sociais de Referencia

O desenvolvimento social da região foi analisado tomando-se como base os principais indicadores sociais de referência contidos na “Teia de Indicadores” (gráfico abaixo) para a macrorregião do Cariri/Centro Sul. Como referência, foi considerado o município com melhor desempenho no Estado para cada indicador. As áreas de saúde, educação e saneamento básico foram analisadas e podem ser visualizadas na teia por um gráfico polar, em que a área colorida representa o nível alcançado pela macrorregião, relativamente ao município de referência.

Para a Macrorregião Cariri/Centro Sul o gráfico apresenta a seguinte configuração:

Percentual de indicadores selecionados com relação a valores de referência (1)

CARIRI / CENTRO SUL- 2006



MÉDIA=59,8%

Fonte: SEPLAG

(1) Percentual de indicadores selecionados com relação a valores de referência

Foi considerado valor de referência para cada indicador selecionado o valor relativo ao município com melhor desempenho .

No comparativo dos indicadores referenciados na teia de indicadores, a macrorregião do Cariri/Centro Sul apresentou uma média de cobertura igual 59,8%, ocupando o 6º lugar em relação às demais regiões de planejamento do Estado. Cabe mencionar, no entanto, que os índices referentes a esgotamento sanitário, escolarização no ensino médio e a distorção idade série nos níveis de ensino fundamental e médio apresentaram-se com resultados muito aquém da média.

Analisando-se os indicadores de saúde da região, para 2006, quando comparado à media estadual, a região mostra um desempenho aproximado da média estadual para a maioria dos indicadores destacando-se com melhor desempenho a taxa de cobertura do PSF com 86,5% (média estadual: 60,3 %) e com pior desempenho a taxa de internação por AVC 36,2% (média estadual: 29,2%). Embora não componham a seleção de indicadores analisados pode-se citar que os indicadores de leitos por mil habitantes e médicos ligados ao SUS por mil habitantes, encontram-se um pouco acima da média do Estado (1,9 para os dois indicadores), enquanto a região apresenta 2,4 e 2,0 respectivamente, o que demonstra a necessidades de continuar investindo para elevar a eficiência da estrutura de atendimento dos serviços de saúde. Fator importante a acrescentar diz respeito à razão de mortalidade materna que continua representando um grave problema de saúde para

os municípios do Cariri. Constitui-se necessidade urgente investir na melhoria da Atenção ao Pré-Natal e ao Parto e na capacitação de profissionais em nível primário e secundário.(Doc.Reflexões para o Desenvolvimento Sustentável do Sul do Ceará – 2007).

Os serviços de abastecimento de água na macrorregião cobrem apenas 61,5% da população regional, (média estadual 73,1%). Considerando somente a oferta de abastecimento de água por rede das residências localizadas na zona urbana a cobertura de atendimento passa para 90,4% e na zona rural cai para 8,9% (a média estadual é de 91,6% e 17,3%, respectivamente). A rede urbana de esgotamento sanitário bastante incipiente se apresenta com 26,9%,(média estadual 37,1%) e na zona rural inexistente rede de esgotamento sanitário (0,0%). Este fato é bastante preocupante para todo o estado, que abrange a área rural com apenas 0,2% (dados referentes a 2006).

No âmbito da educação, os indicadores mostram que o setor ainda se encontra abaixo da média estadual, no que diz respeito à taxa de escolarização do ensino fundamental, atingindo 81,6% (média estadual 85,0%) e taxa de escolarização do ensino médio que atingiu 34,9% (média estadual: (37,4%). Situação também preocupante diz respeito à taxa de distorção idade- série no ensino fundamental que atingiu 30,4% (média estadual: 24,0%), enquanto para o ensino médio esse indicador apresenta melhor resultado (47,8) em relação ao da média estadual (50,4%). Segundo documento Reflexões sobre o Desenvolvimento Sustentável para o Sul do Cariri, citado anteriormente, há problemas quanto ao desempenho dos alunos diante das avaliações nacionais que se encontra bastante aquém do desejável, o que poderá comprometer a aprendizagem e a conclusão dos alunos da educação básica com sucesso e na idade adequada caso as políticas educacionais não priorizem a qualidade do ensino.

Temas Críticos da Região - o olhar Participativo da Comunidade

Por ocasião das oficinas regionais participativas, para elaboração do Plano Plurianual Participativo 2008/2011, foram colhidos dados sobre a situação atual da região (temas críticos evidenciados pelas potencialidades regionais e principais problema) a saber:

- Ensino médio centralizado na sede
- Elevado índice de reprovação, evasão e distorção idade- série no ensino médio.

- Baixa qualidade do ensino fundamental
- Formação inadequada de professores.
- Pouca capacitação/formação/ qualificação da população rural.
- Falta de centros de formação tecnológica em nível técnico/superior.
- Violência e drogas na escola.
- Falta de cursos de mestrado e doutorado
- Exploração sexual infanto-juvenil
- Exclusão dos idosos e das pessoas com deficiências
- Violência contra a mulher.
- Infra-estrutura insuficiente para a prática de esporte, cultura e lazer.
- Baixa resolutividade da rede de laboratórios municipais e estadual.
- Número de leitos hospitalares insuficiente
- Falta de estrutura física, financeira e de recursos humanos para a Atenção Primária
- Ausência de saneamento na zona rural
- Degradação do meio-ambiente
- Condições precárias de habitação - condições de moradia digna na zona rural.
- Dificuldade de escoamento da produção agrícola e falta de apoio a comercialização
- Assistência técnica rural insuficiente
- Estrutura de armazenamento da produção insuficiente
- Insuficiência no armazenamento/ distribuição e acesso a água, principalmente na zona rural
- Insuficiente cobertura de energia elétrica na zona rural
- Contaminação da água e do solo provocada pelo uso indiscriminado de defensivos agrícolas.
- Falta de tratamento adequado dos resíduos sólidos industrial, residencial e hospitalar
- Desmatamento e queimadas indiscriminados na região de preservação.
- Destruição da mata ciliar provocando assoreamentos nos rios e açudes.
- Cadeias produtivas desarticuladas (piscicultura, apicultura, fruticultura, olericultura, artesanato, ovinocaprinocultura.)
- Deficiência na regularização fundiária.
- Falta de apoio aos programas de convivência com o semi-árido.
- Baixa qualidade de mão de obra
- Falta plano de desenvolvimento integrado para o turismo na região.
- Investimento na infra-estrutura dos atrativos turísticos insuficiente